

Praia - Rural

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE

SECTOR RURAL DA PRAIA

Camadas sociais:

pastres

agricultores

pescadores

que ligação e apoio?

RELATÓRIO

Praia, 10 de Março de 1966

I N T R O D U Ç Ã O

Para além da história da luta que nos conduziu à independência, a resolução dos problemas básicos do povo caboverdiano, a estabilidade política e social, a paz, a democratização da sociedade, os avanços registados na organização do aparelho estatal e económico, o prestígio internacional do país, são na realidade conquistas que permitiram a consolidação do prestígio do PAICV e o alargamento das bases de apoio ao nosso regime.

Graças ao trabalho político desenvolvido pelo Partido nos últimos anos, a nossa população adquiriu já uma maior confiança no futuro do país e em si mesma, compreende com maior profundidade as dificuldades decorrentes do subdesenvolvimento da nossa terra, aprecia favoravelmente o nosso Governo, aceita e defende o Partido como sendo o seu principal instrumento de luta contra a miséria, a injustiça, o subdesenvolvimento e constata-se ainda que o nosso povo tem hoje uma maior capacidade de reivindicação, o que não deixa de ser também reflexo do trabalho partidário.

Ferante tais factos que atestam inequivocamente a justeza dos nossos princípios políticos, económicos, sociais e culturais, não temos outra alternativa a não ser melhorar ininterruptamente o nosso método de intervenção com vista a reforçar e prestigiar cada dia mais a imagem do nosso Partido junto da população de todos os cantos do território nacional.

Apesar dessa realidade amplamente reconhecida pelos cidadãos caboverdeanos em qualquer ponto do país, para muita gente, põe-se com alguma acuidade o problema de se melhorar a distribuição dos recursos destinados aos investimentos, evitando deste modo disparidades que possam afectar a motivação e a dinâmica de participação da população de uma determinada área geográfica no processo de desenvolvimento.

Como não poderia deixar de ser, os avanços conseguidos após esses escassos anos de independência são realmente motivos de satisfação para todos aqueles que assumiram e continuam com a pesada

...//...

responsabilidade de conduzir a complexa luta pela reconstrução da nossa sociedade.

Todavia, independentemente dessas constatações gerais, devemos dispensar a devida atenção às pequenas diferenças, mas que no nosso meio possam ter interpretações várias ou até mesmo criar um certo sentimento de frustração no espírito das pessoas, inclusive mente sem razão de ser.

A semelhança dos outros pontos do território nacional, a presença do Partido é um facto no Sector Rural. Contudo, parece -nos ser de suma importância, levar ao conhecimento da Direcção do Partido, para análise e reflexão, algumas questões que, a nos so ver, dificultam o desenvolvimento da acção partidária neste Sector.

apreciação da
acção parti-
da também.

Pelo teor das considerações já feitas, conclui-se que o presente relatório tem como principal objectivo analisar o impacto da actuação partidária e administrativa no Sector Rural por um lado, e por outro, avançar algumas sugestões que poderão servir de base para uma reflexão quanto à natureza de possíveis mudanças a introduzir na organização das estruturas políticas e administrativas existentes, visando fundamentalmente a criação de condições que possam vir a proporcionar um mais rápido e nítido desenvolvimento da Praia Rural.

Não é nossa pretensão avançar e nem sugerir soluções definitivas a respeito das questões que iremos abordar uma vez que em relação às mesmas existem neste momento várias ideias, mas não suficientemente amadurecidas. Neste sentido, procuraremos pôr em evidência os principais condicionalismos que a nosso ver vêm afectando directa ou indirectamente a acção partidária no Sector, para, numa reflexão posterior, poder-se estar através da conjugação de esforços de vários intervenientes analisar com maior profundidade o alcance das medidas a serem adoptadas no futuro.

As considerações e sugestões contidas neste relatório poderão ser objecto de muitas críticas, mas de momento parecem-nos as mais razoáveis, sobretudo se tivermos em conta que são fruto de uma atenta observação da realidade local.

O PARTIDO NO SECTOR RURAL DA PRAIA

Ao propormos falar sobre o Partido no Sector Rural da Praia, à primeira vista, pode-se ficar com a impressão que pretendemos tratar este tema, alargando a reflexão às questões inerentes à vida interna do próprio Partido, mas o que realmente queremos é debruçar sobre alguns aspectos que possam pôr em evidência os facto-res que de uma forma ou de outra dificultam a acção partidária nes-te Sector.

Antes de entrarmos na descrição desses factores, gostaríamos de salientar que à semelhança dos outros pontos do território nacional, também neste Sector, o nosso Partido continua a desfrutar de prestígio e aceitação das massas populares.

Todavia, existem algumas questões que, a permanecerem sem solução, poderão causar prejuizos à imagem do Partido neste Sector e, como é óbvio, há todo o interesse em evitar que tal situação venha a acontecer.

Assim, de entre esses factores apontamos como os mais particentes os seguintes:

- 1 - Implicações decorrentes da inexistência de um Concelho Rural e seu reflexo na acção partidária;
- 2 - A estruturação partidária no Sector;
- 3 - Os meios para o desenvolvimento da acção partidária.

1.1 - IMPLICAÇÕES DECORRENTES DA INEXISTÊNCIA DE UM CONCELHO RURAL E SEU REFLEXO NA ACÇÃO PARTIDÁRIA

O desenvolvimento harmonioso e equilibrado de uma sociedade com tão poucos recursos como a nossa exige das instituições um grande esforço de organização, planificação e gestão.

...//...

Efectivamente, organizando e planificando correctamente as nossas acções, gerindo e aplicando com sabedoria e perspicácia os recursos disponíveis em projectos capazes de transmitir confiança às populações, estaremos seguramente a lançar as bases que nos permitirão arrancar o nosso país das garras do subdesenvolvimento.

Como não poderia deixar de ser, nas condições específicas do nosso país, o processo de desenvolvimento impõe-nos como condição indispensável para o avanço: a coordenação e unidade na acção, aliás, a experiência acumulada durante esses últimos anos já de monstrou-nos que quanto maior for a concertação entre os intervenientes do nosso sistema político, maiores serão os resultados dos nossos esforços.

Falha de interesse

Embora se reconheça que uma correcta e permanente concertação entre as instituições seja necessária, é de todo interesse salientar que no caso concreto do nosso Sector ela tem vindo a processar-se muito deficientemente, isso porque não temos na nossa área de acção interlocutores a nível da administração, o que como é obvio, implica grandes atrasos na resolução dos problemas que dizem respeito à vida das populações.

Diferentemente da população dos outros Sectores Rurais, a do Sector Rural da Praia tem um intenso e permanente contacto com a principal cidade do país e, como é natural, este facto exerce uma forte influência sobre o comportamento político, social e cultural desta população.

influência da Praia sobre os jovens.

Um exemplo elucidativo da influência desse contacto permanente, é o facto da juventude do Sector Rural ter vindo a perder o interesse e até certo ponto a desprezar os trabalhos agrícolas, o que não deixará de afectar no futuro a agricultura neste Sector.

inexistência de projectos e infraestruturas.

Em nosso entender, tal situação cuja tendência é para se agravar, deve-se à inexistência neste Sector de projectos e infraestruturas capazes de criar no espírito das pessoas a necessária tranquilidade, principalmente no que diz respeito às aspirações dos mais jovens.